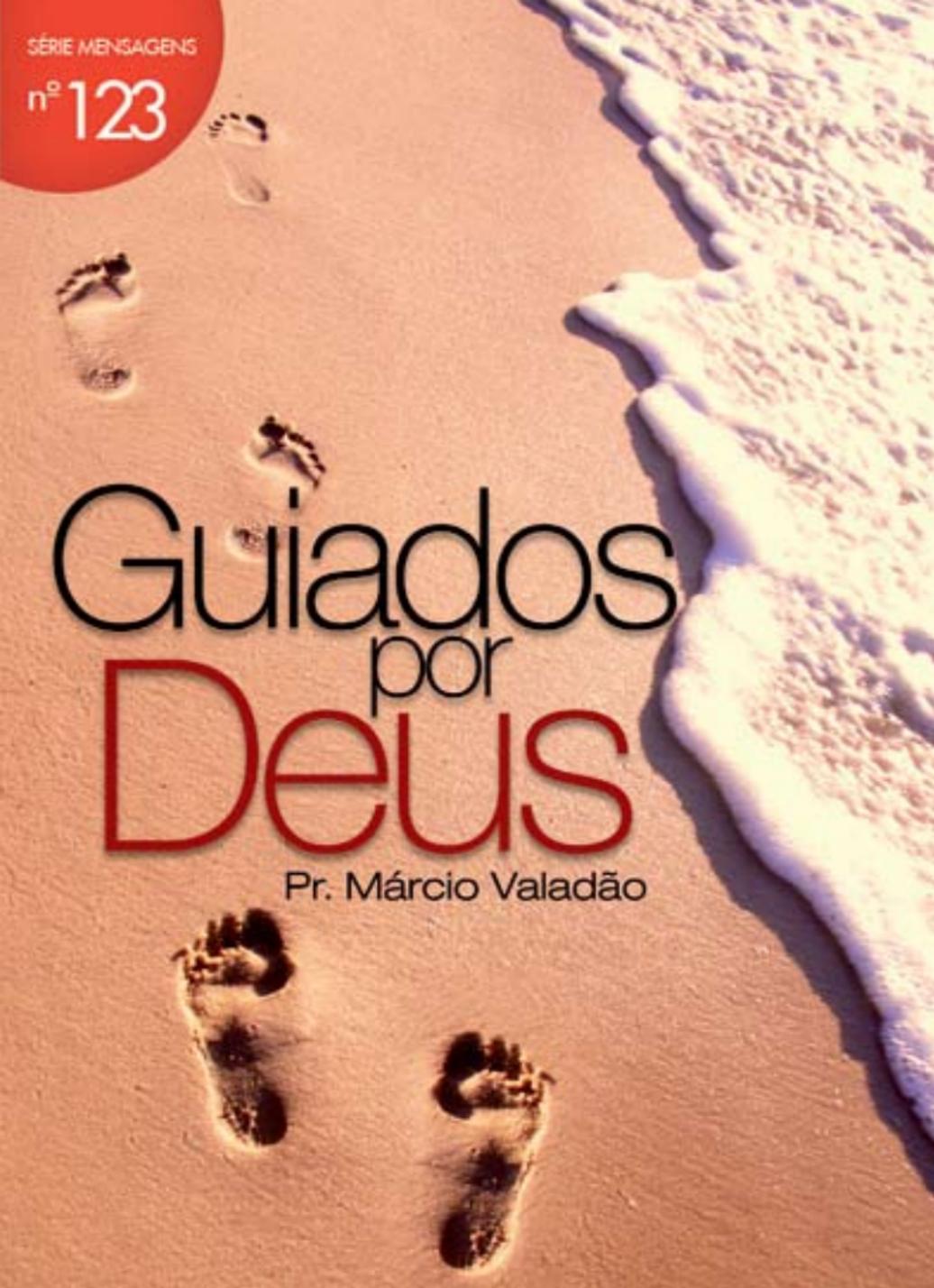


SÉRIE MENSAGENS

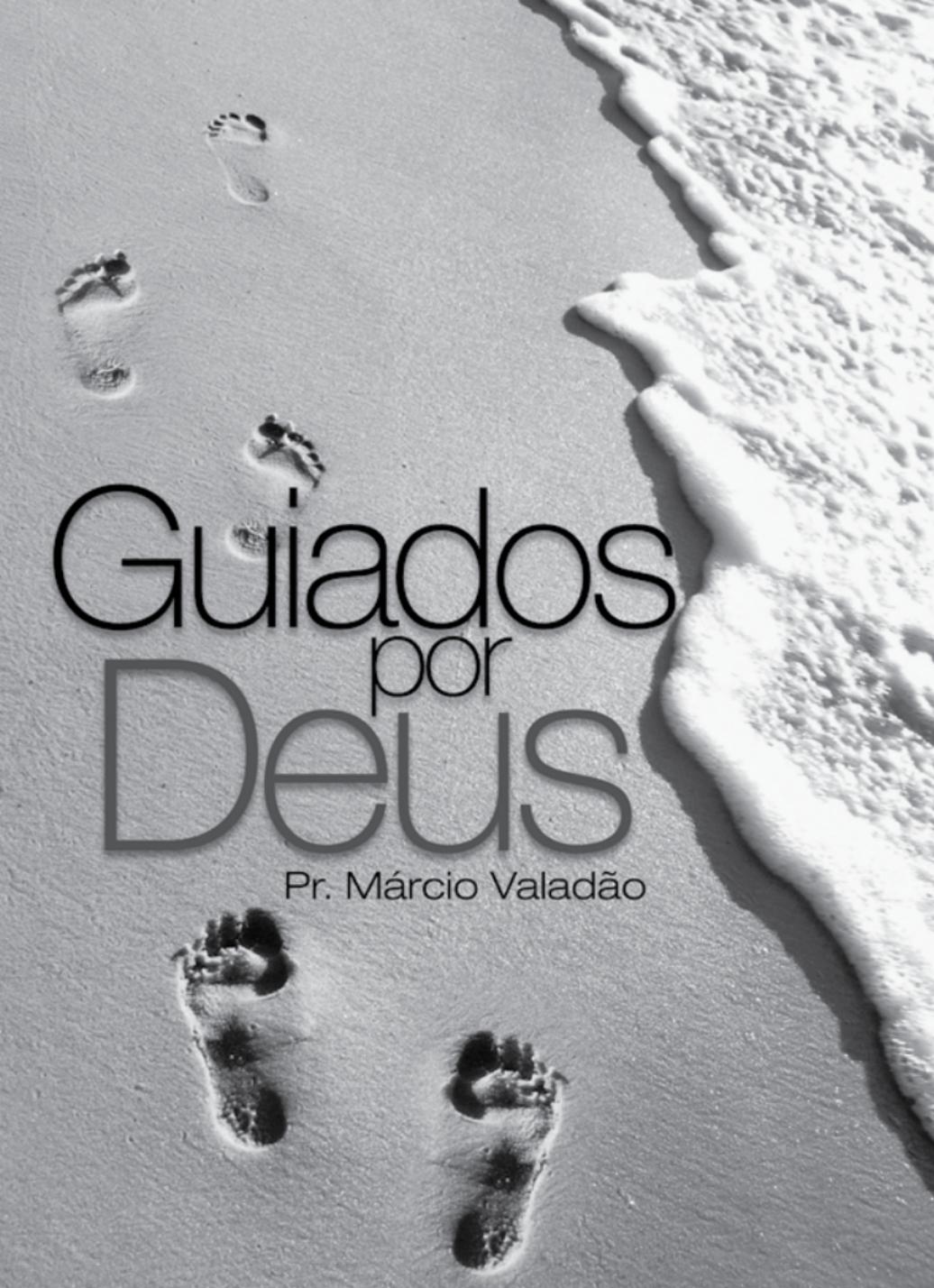
nº 123



Guiados por Deus

Pr. Márcio Valadão





Guiados
por
Deus

Pr. Márcio Valadão

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Edição fevereiro/2010

Gerência de Comunicação

Ana Paula Costa

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Não existe nada melhor do que fazer a vontade de Deus. Em Romanos 12.2 está escrito que a *“vontade de Deus é boa, agradável e perfeita”*, porém para que experimentemos a vontade de Deus é preciso uma mente renovada, conforme podemos observar nesse mesmo texto de Romanos, parte a: *“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente.”* Não cabe nenhuma discussão acerca da vontade de Deus, ela é perfeita e ponto final. Logo, se é perfeita é o melhor para cada pessoa. Mas na maioria das vezes não experimentamos esse melhor de Deus porque teimamos

em fazer a nossa vontade, que é imperfeita.

Nessa obra vamos abordar, à luz da Palavra de Deus, como os caminhos, a vontade do Senhor, realmente nos satisfazem. A aventura mais gloriosa que o homem e a mulher podem experimentar é a de serem guiados pelo Senhor, *“pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus”* (Romanos 8.14).

A nossa atitude deve ser a de fazer a vontade de Deus, confiar que Ele governa sobre todas as coisas, e disciplinar a nossa mente a confiar nele continuamente. Deus tem o melhor para seus filhos, sua vontade é boa, agradável e perfeita.

Então, querido leitor, coloque a vontade de Deus acima da sua vontade e viva o que há de melhor, agradável e perfeito para a sua vida.

“Pai, que a tua Palavra nos edifique, console e exorte. Que a tua Palavra nos faça conhecer mais do Senhor e do teu propósito para as nossas vidas. Pai, eu reivindico, em nome do Senhor Jesus, cada vida que está lendo este livro para que seja conforme o teu desejo e a tua vontade, de acordo com a tua Palavra, em nome de Jesus. Amém!”

CAMINHOS

Eu quero falar sobre a direção de Deus. Deus é um Deus que age, que fala e que intervém. Ser guiado pelo Senhor é um privilégio, é graça, pois não merecemos.

No livro de Êxodo temos o relato da peregrinação do povo de Israel. Com mão forte o Senhor tirou o seu povo do Egito, conduzindo-o à Terra da Promessa, uma terra de sonho, uma terra que a própria Escritura descreve como *“terra que mana leite e mel”*. Mas, como o povo chegou a essa terra? No deserto não há estradas. Então, como conhecer o caminho? Vejamos Êxodo 13.17: *“Tendo deixado*

Faraó ir o povo, [...]” Sabemos que Faraó é um símbolo de satanás, e satanás é inimigo de Deus e do seu povo, porém o diabo não pode, não consegue segurar o povo do Senhor em lugar algum, agindo Deus satanás não pode impedir nada, porque Jesus é o Grande Libertador.

“Tendo Faraó deixado ir o povo, Deus não o levou pelo caminho da terra dos filisteus, posto que mais perto, pois disse: Para que, porventura, o povo não se arrependa, vendo a guerra, e torne ao Egito. Porém Deus fez o povo rodear pelo caminho do deserto perto do mar Vermelho; e, arregimentados, subiram os filhos de Israel do Egito. Também levou consigo os ossos de José, pois havia este feito os filhos de Israel jurarem solenemente, dizendo: Certamente, Deus vos visitará; daqui, pois, levai convosco os meus ossos. Tendo, pois, partido de Sucote, acamparam em Etã, à entrada do deserto. O SENHOR ia adiante deles, durante o dia, numa coluna de nuvem, para os guiar pelo caminho; durante a noite, numa coluna de fogo, para os alumiar, a fim de que caminhassem de dia e de noite. Nunca se apartou do povo a coluna de nuvem durante o dia, nem a coluna de fogo durante a noite.”
(Êxodo 13.17- 22.)

Cada um de nós suporta um nível de provas e de tentações, e Deus sabe o nível que cada um pode suportar. Figuradamente, se você suporta dois quilos, Deus não permite que você seja tentado com dois quilos e quinhentos gramas. Se você suporta três quilos, Deus não permite que você seja provado com cinco quilos, ou seja, há um limite, conforme nos diz a Palavra:

“Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar.” (1 Coríntios 10.13.)

Sabemos que há pessoas que quando têm um encontro com Senhor, a mudança que acontece na vida delas, de compromisso, de amor, de dedicação, ocorre de maneira intensa. Já outras, vivem sempre titubeando na fé, em alguns momentos estão firmes, mas em outros estão prostradas, parece que o caminho para estas é mais longo. No verso 17 de Êxodo encontramos explicações para essas condições. *“Tendo Faraó deixado ir o povo, Deus não o levou pelo caminho dos filisteus, posto que mais perto.”* Ou seja, Deus levou o povo por um caminho mais lon-

go, mais difícil, um caminho com muitos obstáculos, porque o Senhor Deus conhecia o coração daquele povo, assim como conhece o coração de todos os homens. Existem algumas pessoas que são levadas por um caminho mais fácil, mais curto, outras, cujos corações ainda não foram transformados, o Senhor as conduz por um caminho longo, porque elas não se conhecem, não conhecem o que está dentro do próprio coração. A explicação está aqui: *“Para que, porventura, o povo não se arrependa, vendo a guerra, e torne ao Egito.”*

Quantas vezes a pessoa vem para o Senhor e, no meio do caminho, ela começa a ver a guerra (guerra de problemas, guerra da rejeição no lar, guerra no emprego, porque a vida cristã não está isenta de problemas, conforme muitas vezes é pregado, *“um mar de rosas”*, em que tudo é sereno, calmo) e estaciona em *“local proibido”*, não consegue sair mais do lugar. A verdade é o que Jesus diz: *“No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.”* (João 16.33.) Essa é a promessa dele.

Talvez você conheça alguém que começou a caminhada no evangelho de uma maneira tão bonita, entretanto, diante de algumas aflições a pessoa de-

ciduiu que não valia mais a pena continuar e voltou para o Egito, para o lugar da escravidão. Abandonou o caminho. E esse abandono pode ter se dado por causa de um mau testemunho de algum irmão, e aproveitando o momento quero falar para as mulheres. Muitas destas ainda não se deram conta de que a roupa que vestem pode levar o homem a pecar. Queridas princesas do Senhor, tenham cuidado ao se vestir. Uma mulher elegante não coloca o corpo à mostra, não precisa se mostrar para os outros, não precisa de decotes, roupas curtas, justas e transparentes para ganhar elogios. Então, quando forem se vestir tenham cuidado ao escolherem a roupa, vista aquela que agradará a Jesus!

O evangelho é de graça, mas não uma graça barata. Muitos escolhem o Egito porque aparentemente não há regras, tudo é permitido, mas isso é um engano do diabo, o mundo escraviza e leva à morte eterna. As lutas que enfrentamos por causa do evangelho nos aperfeiçoarão.

“Por isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz

para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação, não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.” (2 Coríntios 4.16-18.)

GUIADOS POR DEUS

Quero mostrar a você o cuidado de Deus com o seu povo. Quando o povo começou a andar em direção à terra da promessa, Deus estava presente, pois Ele *“está convosco todos os dias até à consumação dos séculos”* (Mateus 28.20). Mas de que forma Deus se manifestou? *“O Senhor ia adiante deles.”* (Êxodo 13.21.) Deixe Deus ir à sua frente; não é deixar Deus acompanhar você. Há muitos irmãos que dizem assim: *“Deus, vem comigo”*. Não! Nós é que temos que acompanhá-lo. Seguir os princípios da Palavra dele.

Durante o dia aquela nuvem conduzia o povo. *“O Senhor ia adiante deles, durante o dia, numa coluna de nuvem”*. Nuvem é nuvem, você não consegue segurar nuvem, como também não consegue segurar Deus, você o segue pela fé. Ao saírem das tendas, a primeira coisa que as pessoas faziam eram verificar se a nuvem estava presente. À noite a nuvem se transformava em uma coluna de fogo. Um fogo que não ardia, mas que iluminava. Fogo que mostrava o caminho, que trazia de maneira gloriosa a presença de Deus, todo o favor do Senhor.

Em Êxodo, capítulo 40, começamos a perceber todo o trabalho de Deus para que o povo não voltasse para o Egito, pois todo o desejo do coração de Deus é que o seu povo seja livre, livre do Egito. Apesar de todos os atrativos do Egito, ele jamais seria bom, agradável para o povo, por isso Deus atuou. O Egito tinha que ser uma página do passado.

A nuvem era um símbolo a qual a glória e a presença do Senhor se revelavam. Observe o que está escrito em Êxodo 40, a partir do verso 34:

“Então a nuvem cobriu a tenda da congregação, e a glória do Senhor encheu o tabernáculo. Moisés não podia entrar na tenda da congregação, porque

a nuvem permanecia sobre ela, e a glória do Senhor enchia o tabernáculo. Quando a nuvem se levantava de sobre o tabernáculo, os filhos de Israel caminhavam avante, em todas as suas jornadas; se a nuvem, porém, não se levantava, não caminhavam, até o dia em que ela se levantava. De dia, a nuvem do Senhor repousava sobre o tabernáculo, e, de noite, havia fogo nela, à vista de toda casa de Israel, em todas as suas jornadas.”

O propósito de Deus era o de que o povo tomasse posse de tudo o que Ele havia preparado para os seus, e não mais tivesse uma vida de escravo. Ao ser erguido, o tabernáculo foi coberto pela nuvem e ele se tornou o lugar da presença do Senhor, onde as pessoas iriam ouvir a Deus. Em Números, capítulo 9, a partir do verso 15, encontramos detalhadamente todo esse relato.

“No dia em que foi erigido o tabernáculo, a nuvem o cobriu, a saber, a tenda do Testemunho; e, à tarde estava sobre o tabernáculo uma aparência de fogo até à manhã. Assim era de contínuo: a nuvem o cobria, e, de noite, havia aparência de fogo. Quando a nuvem se erguia de sobre a tenda, os filhos de Israel se punham em marcha; e, no lugar onde a nuvem parava, aí os

filhos de Israel se acampavam. Segundo o mandado do SENHOR, os filhos de Israel partiam e, segundo o mandado do SENHOR, se acampavam; por todo o tempo em que a nuvem pairava sobre o tabernáculo, permaneciam acampados. Quando a nuvem se detinha muitos dias sobre o tabernáculo, então, os filhos de Israel cumpriam a ordem do Senhor e não partiam. Às vezes, a nuvem ficava poucos dias sobre o tabernáculo; então, segundo o mandado do Senhor, permaneciam e, segundo a ordem do Senhor, partiam. Às vezes, a nuvem ficava desde a tarde até à manhã; quando, pela manhã, a nuvem se erguia, punham-se em marcha; quer de dia, quer de noite, erguendo-se a nuvem, partiam. Se a nuvem se detinha sobre o tabernáculo por dois dias, ou um mês, ou por mais tempo, enquanto pairava sobre ele, os filhos de Israel permaneciam acampados e não se punham em marcha; mas, erguendo-se ela, partiam. Segundo o mandado do SENHOR, acampavam e, segundo o mandado do SENHOR, se punham em marcha; cumpriam o seu dever para com o SENHOR, segundo a ordem do SENHOR, por intermédio de Moisés.” (Números 9.15-23.)

A nossa fé é uma fé que se traduz em obediência. Nós estamos caminhando, somos guiados, hoje, não

por uma nuvem, somos guiados pelo Espírito, e o Espírito do Senhor nos guia do mesmo modo como guiou o povo de Israel; mas algumas vezes ficamos muito impacientes, queremos chegar logo. Muitas vezes, estamos com tanta pressa que achamos que Deus está demorando muito, parece que tudo está errado, mas isso não é verdade, Deus sabe a hora certa e o tempo exato de nos abençoar. Certo homem estava desempregado por algum tempo, mas cria que a qualquer momento Deus iria abrir uma porta. Então, ele fora ao culto com o equivalente a um dólar no bolso. No momento da oferta ele deu a metade do que tinha e ficou com a outra parte, apesar de precisar de todo o valor, pois havia uma vaga de emprego em outra cidade e ele precisaria comprar a passagem, que custava o equivalente a um dólar, para ir à empresa. Com a metade que restou ele comprou uma passagem para outra cidadezinha, e foi para lá, mas como os planos do Senhor não são os nossos, e glória a Ele por isso, ao chegar a tal cidade deparou com um anúncio de emprego que solicitava todos os requisitos que ele possuía, e ofereceria um salário bem maior do que o da outra cidade, resultado, a vaga foi preenchida por ele. Por

meio dessa história eu quero lhe mostrar o quanto vale a pena ser guiado por Deus, deixá-lo agir em nossa vida. Temos que ser desinstalados, pois o crente no Senhor Jesus não constrói a sua casa, no sentido espiritual, de modo a ficar amarrado, preso, ele precisa ficar solto para ser guiado pelo Senhor.

PROTEÇÃO

Se a nuvem parasse, o povo de Israel também parava. Se ela ficasse durante duas horas em um lugar, o povo ficava ali por duas horas. Havia ocasiões em que a nuvem ficava parada durante uma semana e o povo também ficava parado por uma semana; se a nuvem ficasse parada durante um mês inteiro, o povo ficava parado um mês inteiro. Não era para o povo murmurar, pois Deus sabia o que estava fazendo, ali estava a presença dele, estava o favor dele. O mais importante na nossa caminhada é a obediência, não é uma questão de ficarmos questionando com o Senhor, mas de estarmos com

nossos olhos bem abertos; como o povo que saía pela manhã, olhava como estava a nuvem e a seguia.

A presença do Senhor está nas noites e nos dias escuros da vida, naqueles momentos que não se consegue enxergar direito o caminho, o Senhor transforma a nuvem em um farol. A nuvem guiava o povo, como se fosse um guarda-sol, o sol poderia estar queimando lá em cima, mas em baixo havia a sombra, era a presença do Senhor, porque *“aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará”* (Salmo 91.1 revista e corrigida). Sombra que é provocada pela presença, pela nuvem do Senhor.

“Guiou-os de dia com uma nuvem e durante a noite com um clarão de fogo.” (Salmo 78.14.) Isso se repete no Salmo 105, verso 39: *“Ele estendeu uma nuvem que lhes servisse de toldo e um fogo para os alumiar de noite.”* Meus irmãos, a aventura mais gloriosa que o ser humano pode experimentar é caminhar com o Senhor, é caminhar com todo o coração, não pela metade, mas caminhar amando ao Senhor, tendo a compreensão da vontade, do querer dele. Deus não quer sacrifício de ninguém. Deus não traz opressão sobre ninguém. Deus é bom.

A nuvem defendia o povo de Israel. Na travessia do mar Vermelho, Faraó, arrependido, mobilizou todo o seu exército para trazer de volta o povo de Israel. Mas observe o que está escrito em Êxodo, capítulo 14, versos 19 a 20:

“Então, o Anjo de Deus, que ia adiante do exército de Israel, se retirou e passou para trás deles; também a coluna de nuvem se retirou de diante deles, e se pôs atrás deles, e ia entre o campo dos egípcios e o campo de Israel; a nuvem era escuridade para aqueles e para este esclarecia a noite; de maneira que, em toda a noite, este e aqueles não puderam aproximar-se.” A nuvem era escura de um lado e clara do outro, de modo a iluminar todo o acampamento de Israel. Os dois acampamentos eram separados pela nuvem durante toda a noite. Movendo-se para trás dos israelitas, a nuvem passou a protegê-los dos egípcios.

À medida que você vai caminhando com o Senhor, em obediência, uma paz gostosa, um descansar, toma conta do seu coração. Por isso que a vida do crente, algumas vezes, é uma incógnita para os outros. Muitos não conseguem entender por que sentimos paz em meio às lutas, a paz que excede todo entendimento. É a paz que Jesus nos prome-

teu em João 14.27: *“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.”* Temos a proteção do Senhor: *“Caíam mil ao teu lado, e dez mil, à tua direita; tu não serás atingido.”* (Salmo 91.7.) A Palavra também nos diz que *“o anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra”* (Salmo 34.7). Nem sempre percebemos os livramentos que o Senhor nos concede, pois muitos deles são inimagináveis, mas quando conseguimos perceber, constatamos o quanto dependemos e precisamos do Senhor. Cercas elétricas não nos protegem, muros altos também não, segurança particular, não mesmo, mas a mão poderosa de Deus nos livra de todo o mal. *“O SENHOR o protege, preserva-lhe a vida e o faz feliz na terra [...]”* (Salmo 41.2.)

A JESUS OUVI

A nuvem é a presença do Senhor, mas muitas vezes nos acostumamos com ela e passamos a desprezá-la, como fizeram alguns israelitas. Algo com que você não pode se acostumar é ir às reuniões da congregação como se fosse algo formal, rotineiro. Você tem que ir com expectativas, como se fosse a primeira vez. A alegria no coração do povo no deserto deveria ser uma alegria constante, como se fosse a primeira vez em que estivessem vendo a nuvem.

Esta nuvem, da presença do Senhor, tantas vezes se repetiu, não apenas no Velho Testamento,

mas também no Novo Testamento. Quando Jesus estava no monte com seus discípulos. Vejamos Mateus 17.5:

“Falava ele ainda, quando uma nuvem luminosa os envolveu; e eis, vindo da nuvem, uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo, a ele ouvi.” “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo, a ele ouvi.”

Deus, hoje, só tem uma mensagem, e qualquer outra mensagem é espúria (ilegítima), é engano. Deus fala apenas esta mensagem: *“Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo, a ele ouvi”*. Hoje em dia as pessoas não querem ouvir a mensagem da cruz. Querem ouvir o que lhes dá prazer, o que as engana, o que as destrói. Temos que ouvir a Jesus, *“a ele ouvi.”* Jesus não se parece com Deus, Jesus é Deus. É Ele quem nos dá alegria, quem traz satisfação à nossa alma, por isso *“a ele ouvi.”*

No momento da ascensão de Jesus, após ter realizado todo o querer do Pai, está escrito em Atos 1, versos 9 a 11 que:

“Ditas estas palavras, foi Jesus elevado às alturas, à vista deles, e uma nuvem o encobriu dos seus olhos. E, estando eles com os olhos fitos no céu, enquanto Je-

sus subia, eis que dois varões vestidos de branco se puseram ao lado deles e lhes disseram: Varões Galileus, por que estais olhando para as alturas? Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir.” Ou seja, Jesus virá. E Ele diz, em Lucas 21, versos 27 a 28:

“Então, se verá o Filho do Homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória. Ora, ao começarem estas coisas a suceder, exultai e erguei a vossa cabeça; porque a vossa redenção se aproxima.”

Jesus voltará! Ele virá nessa nuvem, a mesma nuvem, no sentido espiritual, que conduziu o povo à Terra Prometida. Deus tem uma terra para o seu povo, a Terra da Promessa; e ela deixa de ser promessa quando tomamos posse. Não fique apenas olhando as promessas do Senhor como se fosse uma coisa tão distante, tome posse hoje. Perceba exatamente o que está escrito: *“Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.”* (Romanos 8.14.)

Durante quarenta anos a nuvem conduziu o povo de Israel. Talvez você diga: *“Mas, pastor, 40 anos é tempo demais!”* Talvez você esteja com 40 anos e ainda não se casou, apenas frequenta as fes-

tas de casamento, vê os amigos se casando e você ficando para trás. Então, você decide sair de debaixo da nuvem e se casar com o primeiro(a) que aparecer, resolve guiar o seu próprio caminho. Descanse minha irmã, meu irmão, não saia de debaixo da nuvem, pois Deus tem o melhor para você. Deus tem o melhor para o seu casamento. Saiba que não basta apenas se casar, ter uma aliança no dedo, não! Creia que Deus tem o melhor para você. Algo jamais imaginado.

“Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR, porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.” (Isaías 55.8-9.)

Deus tem sonhos para se realizar em sua vida, mas viva debaixo da nuvem, debaixo da mão do Senhor, não busque um atalho, porque fora da nuvem o sol é inclemente (rigoroso), o terreno é tão árido, mas debaixo da nuvem tem a graça da presença do Senhor. Tome posse desta palavra e viva para a glória do Senhor.

Por que a Bíblia diz: Alegrai-vos sempre no Senhor? Como você pode se alegrar se as circunstâncias estão fazendo você chorar? Como você pode ter paz diante de obstáculos tremendos? Entretanto, os sentimentos não representam um fim em si mesmos. Podemos nos alegrar mesmo em meio às aflições da vida quando compreendemos a verdade, quando compreendemos que a alegria do Senhor é a nossa força. Não se engane, o inimigo criará mil situações para fazer você desistir, desanimar, ele tentará frustrar os planos de Deus para você, mas permaneça debaixo da nuvem, caminhe olhando para o Senhor.

CONCLUSÃO

Não existe ninguém que o ama mais do que o Senhor; a Escritura diz que as promessas do Senhor têm o sim e o amém (2 Coríntios 1.20). O Senhor tem bons pensamentos a nosso respeito. Há um sonho de Deus que precisa se transformar em realidade. Para alguns as coisas estão indo mais rápido, mas para outros parece que estão tão devagar, no entanto, não queira correr, siga a nuvem, não é a nuvem que irá segui-lo. Diz a Palavra: *“Certamente que a bondade e a misericórdia do Senhor me seguirão, e habitarei na Casa do SENHOR por longos dias.”* (Salmos 23.6 revista e atualizada.) Tome posse da

bênção, tome posse do descanso do Senhor. Quem sabe a confusão, o deserto que você está experimentando é pelo fato de os seus olhos estarem fixos em outra coisa. Seja guiado pelo Senhor, guiado pela Palavra, descanse no favor do Senhor, saiba que o inimigo não encontra espaço debaixo da nuvem. Talvez você esteja no deserto assim como o povo de Israel, mas, para o seu conhecimento, a nuvem do Senhor é do tamanho do deserto. Ele não permitirá que o seu pé tropece, que o sol o queime; creia que a paz do Senhor, aquela que excede todo entendimento, dominará o seu coração (Filipenses 4.7). Isso é a promessa do Único que não falha. Quem sabe você se afastou, tomou um atalho, e está perdido, se esse é o seu caso, corra para debaixo da nuvem, não há uma cerca que o impede de chegar, não existem portas tão difíceis, entre para debaixo da nuvem, caminhe com o povo de Deus. A nuvem ilumina durante a noite, ela aponta o caminho, ela dirige, ela traz a proteção. E para encerramos, eu o convido a fazer uma oração:

“Senhor, eu coloco cada irmão diante do teu coração. Que tu possas trazer ao coração dos teus filhos a alegria e o desafio de caminharem em obediência ao

Senhor. Que tu sejas o bem maior, a alegria maior, o prazer maior na história de teus filhos. Que tu possas tomar a tua Igreja e fazer de cada um dos teus filhos um testemunho eloquente das suas maravilhas e do seu poder. Que cada coração possa ter os olhos fitos no Senhor e que cada um esteja vivendo, sem amarras, desinstalados. Pai, que o coração dos teus filhos não esteja aqui, mas esteja aí contigo, para que nada possa amarrar e segurar os seus filhos, e que haja um recomeço e uma vontade tremenda de descansar à sombra do Senhor. Que tu possas, Espírito Santo, trazer convicção aos corações que ainda não se renderam a Jesus e àqueles que estão longe, para que se voltem para o Senhor, 'para que o povo não se arrependa e torne ao Egito'. Em teu nome. Amém".

Deus abençoe!

Pr. Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está

separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de

decisão em voz alta:

“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com